NOVO CEPID DA FAPESP NO HEMOCENTRO RP VAI INVESTIGAR IMUNOGENÔMICA DO CÂNCER – HEMOCENTRO RP

Redação 18/09/2026 11:08

A **Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto** vai sediar um novo projeto que integra os Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) da FAPESP, o **Centro de Pesquisa em Imunogenômica do Câncer (RCCI)**. O resultado final foi divulgado nesta sexta-feira (18/09) pela instituição, que vai apoiar mais quatro iniciativas ligadas às áreas de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Agronomia e Veterinária.

Coordenado pelo Prof. Dr. Rodrigo Calado, o centro vai investigar a etiologia do câncer e os mecanismos moleculares que impulsionam seu desenvolvimento e progressão, integrando a genômica do câncer ao sistema imune tumoral, com o uso de modelagem computacional de ponta e técnicas de inteligência artificial. Empregando metodologias de última geração, incluindo multiômica, inteligência artificial e terapias imunológicas, o **RCCI** visa desenvolver ferramentas inovadoras para a prevenção, a detecção precoce e o tratamento de precisão do câncer.

Com base na experiência consolidada e aproveitando a robusta infraestrutura do **Centro de Terapia Celular**, um dos **Centros de Pesquisa e Inovação Especiais (Cepix) da USP**, a proposta busca alcançar avanços inéditos na compreensão da interação entre as células neoplásicas e o microambiente imune tumoral, além de aprimorar o cuidado ao paciente e promover o desenvolvimento de estratégias terapêuticas inovadoras baseadas no sistema imune.

O **RCCI** foi selecionado a partir de chamada lançada em 2024 para a constituição de novos centros. Os CEPIDs agregam pesquisadores em torno de questões de pesquisa fundamental ou aplicada, de forma a contribuir para a inovação por meio da transferência de tecnologia, além de oferecer atividades educacionais e de difusão do conhecimento. Os cinco novos centros se juntam aos 12 CEPIDs que se encontram atualmente em operação.

De acordo com o edital, cada um dos cinco novos CEPIDs receberá financiamento anual de até R$ 10 milhões na fase inicial de cinco anos. No total, eles poderão receber apoio por até 11 anos.

Clique aqui para acessar a Fonte da Notícia